

Operações identificam cativeiros irregulares e apreendem mais de cem aves na Zona da Mata e Triângulo

Sex 09 agosto

Duas operações com intuito de combater o tráfico de animais silvestres identificaram cativeiros irregulares nas regiões da Zona da Mata e Triângulo Mineiro. Somadas as duas ações, foram apreendidas 119 aves.

A estimativa é de que as multas aplicadas possam superar R\$ 1 milhão. As operações foram coordenadas pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas \(Semad\)](#).

Os animais apreendidos serão destinados ao Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), que promoverá a reabilitação e posterior soltura.

Triângulo Mineiro

As ações foram realizadas em conjunto pelas Unidades Regionais de Fiscalização Triângulo Mineiro e Alto São Francisco, além da [Polícia Militar de Meio Ambiente](#).

Até o momento, foram fiscalizados onze alvos, que se configuram como criadores amadores de passeriformes residentes nas cidades de Uberaba e Iturama.

As principais infrações foram a identificação de um cativeiro ilegal de animais silvestres, manter animais com sistema de marcação adulterados e extraviar espécimes da fauna silvestre.

Foram aplicados R\$ 986.042,07 em multas e apreendidos 96 exemplares da avifauna silvestre e dois jabutis, além de uma espingarda e cartucho.

"Os alvos de Iturama foram levantados e foi requisitado apoio pela Polícia Militar, ao tomar conhecimento de possíveis irregularidades, como o comércio de aves por criadores amadoristas. Os alvos de Uberaba foram estabelecidos em continuidade às Operações Oryzoborus I e II, realizadas pela regional Triângulo Mineiro em 2022, em decorrência de solicitação do IEF. As ações alertam sobre a necessidade de conservação e liberdade da fauna brasileira", explica a chefe da Unidade Regional de Fiscalização Triângulo Mineiro, Francely Aparecida Moreno de Tillio.

Zona da Mata

Na Zona da Mata, a operação foi realizada no município de Muriaé, com objetivo de verificar a

regularidade ambiental de criadores amadoristas de passeriformes cadastrados no Sistema de Controle e Monitoramento da Atividade de Criação Amadora de Pássaros (Sispass).

Foram apreendidas 23 aves e a previsão é que sejam lavrados 22 autos de infração. O valor a ser aplicado em autuações deve ultrapassar R\$ 288 mil.

Dentre as principais irregularidades verificadas destacam-se “transportar, ter a posse, utilizar, guardar ou ter em cativeiro espécimes da fauna silvestre nativa ou em rota migratória sem a devida permissão”; “extraviar espécimes da fauna de que detenha a guarda ou deixar de mantê-las nos locais declarados ou confiados”; e “manter, guardar ou utilizar espécimes da fauna silvestre nativa ou em rota migratória portando sistemas de marcação irregulares”.

A operação também se prontificou a receber animais silvestres mantidos em cativeiro por parte de quem possa realizar a entrega voluntária.

Transparência

O [Governo de Minas](#), por meio da Semad, disponibiliza diversos canais de denúncias ambientais e conta com o apoio da sociedade para monitorar e denunciar práticas evidentes ou suspeitas de irregularidades ambientais.

A denúncia ou solicitação de fiscalização ambiental pode ser feita pelo LigMinas (ligue 155 - opção 7) ou por meio [deste link](#), que traz mais informações sobre o assunto.